

Demonstrações financeiras

Horizon Transmissão ES S.A.

31 de dezembro de 2025
com Relatório do Auditor Independente

Horizon Transmissão ES S.A.

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balanços patrimoniais.....	5
Demonstrações dos resultados.....	6
Demonstrações dos resultados abrangentes	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras	10



Centro Empresarial PB 370
Praia de Botafogo, 370
8º ao 10º andar - Botafogo
22250-040 - Rio de Janeiro - RJ - Brasil
Tel: +55 21 3263-7000
ey.com.br

**Shape the future
with confidence**

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos
Acionistas e Diretores da
Horizon Transmissão ES S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Horizon Transmissão ES S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) emitidas *pelo International Accounting Standards Board (IASB)*.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.



**Shape the future
with confidence**

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”, incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. O resultado de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar o assunto abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

Mensuração do ativo de contrato

Conforme divulgado na nota explicativa nº 6 às demonstrações financeiras, em 31 de dezembro de 2025 a Companhia registra o montante de R\$ 262.961 mil referente aos ativos de contrato vinculados aos contratos de concessão de transmissão de energia elétrica. Esses ativos de contrato refletem o valor que a Companhia possui o direito de receber, advindo do investimento realizado na infraestrutura de sua concessão que se encontram em construção. Adicionalmente, a Companhia também avalia que mesmo após a conclusão da fase de construção da infraestrutura de transmissão, segue existindo um ativo de contrato pela contrapartida da receita de construção, uma vez que é necessário a satisfação da obrigação de operar e manter para que a Companhia passe a ter um direito incondicional de receber caixa.

O reconhecimento do ativo de contrato e da receita de contrato com cliente de acordo com o CPC 47 – Receita de contrato com cliente (IFRS15 – *Revenue from contract with customer*) requer o exercício de julgamento significativo sobre o momento em que o cliente obtém o controle do ativo. Adicionalmente, a mensuração do progresso da Companhia em relação ao cumprimento da obrigação de performance satisfeita ao longo do tempo requer também o uso de estimativas e julgamentos significativos pela diretoria para estimar os esforços ou insumos necessários para o cumprimento da obrigação de performance, tais como materiais e mão de obra, margens de lucros esperada em cada obrigação de performance identificada e as projeções das receitas esperadas.

Ainda, por se tratar de um contrato de longo prazo, a identificação da taxa de desconto, que representa o componente financeiro embutido no fluxo de recebimento futuro, também requer o uso de julgamento por parte da diretoria.

Devido à relevância dos valores e julgamento significativo envolvido, consideramos a mensuração dos ativos de contrato das concessões e da receita de contrato com clientes como um assunto significativo para a nossa auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, dentre outros: (i) o entendimento do processo da Companhia relacionado aos cálculos do ativo de contrato de concessão; (ii) a avaliação dos procedimentos internos relativos aos gastos realizados para execução do contrato; (iii) a leitura dos contratos de concessão para identificação das obrigações de performance previstas contratualmente, além de aspectos relacionados aos componentes variáveis aplicáveis ao preço do contrato; (iv) a revisão dos fluxos de caixa projetados, das premissas relevantes utilizadas nas projeções de custos e na definição da taxa implícita de desconto utilizada no modelo com o auxílio de profissionais especializados em avaliação de empresas; (v) a análise de eventual risco de penalizações por atrasos na construção ou indisponibilidade; (vi) a análise da eventual existência de contrato oneroso;



**Shape the future
with confidence**

(vii) análises das comunicações com órgãos reguladores relacionadas à atividade de transmissão de energia elétrica e de mercado de valores mobiliários; e (vii) avaliação das divulgações efetuadas pela Companhia nas demonstrações financeiras.

Com base no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, que está consistente com a avaliação da diretoria, consideramos que os critérios e premissas para mensuração do ativo de contrato adotados pela diretoria são aceitáveis, assim como as respectivas divulgações nas notas explicativas 6 e 13, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.



**Shape the future
with confidence**

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Rio de Janeiro, 30 de março de 2026.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP-015199/F



Pia Leocádia de Avellar Peralta
Contadora CRC RJ-101080/O

Horizon Transmissão ES S.A.

Balanços patrimoniais
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Notas	2025	2024
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	20	99
Disponibilidade da rede elétrica	5	3.760	3.496
Impostos a recuperar		263	258
Ativo de contrato	6	24.976	25.020
Outros ativos		229	290
Total do ativo circulante		29.248	29.163
Não circulante			
Ativo de contrato	6	237.985	222.708
Depósitos judiciais	11	4.865	4.580
Outros ativos		81	-
Imobilizado		1.033	519
Total do ativo não circulante		243.964	227.807
Total do ativo		273.212	256.970
Passivo			
Circulante			
Fornecedores	9	232	813
Debêntures	10	11.867	13.112
Empréstimos de partes relacionadas	8.3	3.076	4.512
Impostos a recolher		886	393
Dividendos	12.5	6.698	4.183
Provisões	11	393	393
Outros passivos		721	531
Total do passivo circulante		23.873	23.937
Não circulante			
Debêntures	10	86.416	93.948
Dividendos	12.5	89.943	88.319
Impostos diferidos	7	17.697	16.672
Provisões	11	7.516	6.465
Outros passivos		572	1.053
Total do passivo não circulante		202.144	206.457
Patrimônio líquido			
Capital social	12	11.689	11.689
Adiantamento para futuro aumento de capital	12	1.600	-
Reservas de lucros	12	33.906	14.887
Total do patrimônio líquido		47.195	26.576
Total do passivo e do patrimônio líquido		273.212	256.970

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Horizon Transmissão ES S.A.

Demonstrações dos resultados
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Notas	2025	2024
Receita operacional líquida	13	45.055	37.446
Custos de operação	14	(2.974)	(2.861)
Lucro bruto		42.081	34.585
Despesas e receitas operacionais			
Despesas gerais e administrativas	15	(1.101)	(1.073)
Outras despesas e receitas operacionais	15	(670)	(827)
Total das despesas e receitas operacionais		(1.771)	(1.900)
Lucro antes do resultado financeiro		40.310	32.685
Despesas financeiras	16	(14.174)	(15.043)
Receitas financeiras	16	936	427
Resultado financeiro		(13.238)	(14.616)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		27.072	18.069
Imposto de renda e contribuição social correntes	17	(1.245)	(1.067)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	7.2	(469)	(270)
Lucro líquido do exercício		25.358	16.732

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Horizon Transmissão ES S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Lucro líquido do exercício	25.358	16.732
Outros resultados abrangentes do exercício, líquidos de tributos	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	<u>25.358</u>	<u>16.732</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Horizon Transmissão ES S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Notas	Capital social	Adiantamento para futuro aumento de capital	Reservas de lucros			Total
				Reserva legal	Reserva de lucros a realizar	Lucros acumulados	
Saldos em 1º de janeiro de 2024		11.689	-	2.338	79.215	-	93.242
Distribuição de dividendos sobre reservas de lucros	12.3	-	-	-	(79.215)	-	(79.215)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	16.732	16.732
Dividendos mínimos obrigatórios	12.4	-	-	-	-	(4.183)	(4.183)
Constituição de reserva de lucros a realizar	12.4	-	-	-	12.549	(12.549)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024		11.689	-	2.338	12.549	-	26.576
Adiantamento para futuro aumento de capital	12.2	-	1.600	-	-	-	1.600
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	25.358	25.358
Dividendos mínimos obrigatórios	12.4	-	-	-	-	(6.339)	(6.339)
Constituição de reserva de lucros a realizar	12.4	-	-	-	19.019	(19.019)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2025		11.689	1.600	2.338	31.568	-	47.195

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Horizon Transmissão ES S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Notas	2025	2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		27.072	18.069
<i>Ajustes de despesas e receitas que não envolvem recursos do caixa:</i>			
Depreciação		55	-
Juros sobre empréstimos de partes relacionadas	8.3	744	421
Juros e encargos sobre debêntures	16	12.216	14.476
Provisão (reversão) de contingências		1.051	864
Remuneração do ativo de contrato	6	(40.597)	(32.975)
PIS e COFINS diferidos		556	320
Lucro ajustado		1.097	1.175
Variações dos ativos e passivos operacionais			
Disponibilidade da rede elétrica		(264)	137
Impostos a recuperar		(5)	(1)
Depósitos judiciais		(285)	(247)
Ativo de contrato	6	25.364	24.194
Outros ativos		(20)	116
Fornecedores e outros passivos		(581)	(86)
Impostos a recolher		294	(64)
Outros passivos		(291)	336
Caixa gerado pelas atividades operacionais		25.309	25.560
Juros pagos – debêntures	10	(7.446)	(8.071)
Juros pagos – empréstimos de partes relacionadas		-	(638)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(1.046)	(978)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		16.817	15.873
Fluxos de caixa das atividades de investimentos			
Aquisição de imobilizado		(569)	(395)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos		(569)	(395)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos			
Recursos provenientes de adiantamento para futuro aumento de capital	12	1.600	-
Pagamento de debêntures	10.2	(13.547)	(12.890)
Pagamento de empréstimos - partes relacionadas	8.3	(2.180)	(1.274)
Dividendos pagos	12.5	(2.200)	(5.510)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos		(16.327)	(19.674)
Redução líquida do caixa e equivalentes de caixa		(79)	(4.196)
Varição do caixa e equivalentes de caixa			
No início do exercício		99	4.295
No final do exercício		20	99
Redução líquida do caixa e equivalentes de caixa		(79)	(4.196)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Horizon Transmissão ES S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Horizon Transmissão ES S.A. (“Companhia”) é uma sociedade anônima de capital fechado, concessionária de serviço público de energia elétrica, controlada integral da HRZ Transmissão e Participações S.A., com sede no município de São Paulo - SP. A Companhia tem como objeto social a realização de estudos, projetos, construção, instalação, operação e exploração de linhas de transmissão de energia elétrica, a prática de atos de comércio em geral relacionados a essa atividade e, ainda, a participação em outras sociedades, empreendimentos e consórcios, como acionista, sócia ou consorciada.

Em dezembro de 2018, o Operador Nacional do Sistema Elétrico - ONS emitiu o termo de liberação das instalações da Companhia referente ao início de sua operação comercial.

2. Concessão

Em 28 de outubro de 2016, foi arrematado o lote 24 da 2ª Etapa do Leilão para Concessão do Serviço Público de Transmissão de Energia Elétrica nº 13/2015, realizado pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL. O lote foi composto por uma linha de transmissão de 113 km e uma subestação localizada no Estado do Espírito Santo.

Posteriormente, foi definido que a Companhia seria a Sociedade de Propósito Específico - SPE detentora da concessão e, em 10 de fevereiro de 2017, a Companhia assinou junto à União o Contrato de Concessão nº 21/2017, com as seguintes características:

Extensão da linha	Modalidade	Outorga	Estado	Descrição da linha	Início	Término	Prorrogação
113 Km	Serviço Público	Concessão	ES	LT230Kv; SE 230/138-3.8 kV	10/02/2017	09/02/2047	Pode ser prorrogada a critério do Poder concedente

O contrato apresenta vigência de 30 anos a partir da data de assinatura com o Poder Concedente e assegura a Receita Anual Permitida - RAP após entrada em operação do empreendimento.

2.1. Receita anual permitida - RAP

O Contrato de Concessão estabelece que a Companhia, pela prestação de serviço público de transmissão, tem direito de receber a RAP a partir da data de disponibilidade para operação comercial das instalações de transmissão. A RAP tem por finalidade remunerar os investimentos na infraestrutura da concessão e os serviços de operação e manutenção da linha de transmissão.

Horizon Transmissão ES S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A RAP, de acordo com o contrato de concessão, terá revisão em intervalos periódicos de 5 anos, sendo a próxima revisão prevista para ocorrer em 2027, contados do primeiro mês de julho subsequente à assinatura do mesmo, observando-se os parâmetros regulatórios e a regulamentação específica. Além disso, ocorrem reajustes anuais, observando também as alterações de inflação e eventuais reduções por indisponibilidade da rede.

Em conformidade com a Resolução Homologatória - REH nº 3.481 (Reajuste Tarifário Anual), foi homologada a nova Receita Anual Permitida - RAP para o ciclo 2025/2026, com impacto de 5,71% (3,93% em 2024). Com isso, a RAP atualizada totaliza R\$ 31.455 (R\$ 29.756 no ciclo 2024/2025).

2.2. Pesquisa e Desenvolvimento - P&D

A Companhia aplica anualmente em pesquisa e desenvolvimento, nos termos das Leis nº 9.991/2000 e nº 14.120/2021, e na forma em que dispuser a regulamentação específica sobre a matéria, o montante de, no mínimo, 1% da receita operacional líquida estabelecida no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico.

3. Base de preparação

3.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras da Companhia estão preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, e incorporam as mudanças introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, complementadas pelos novos pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovados por Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade - CFC e estão em conformidade com as *International Financial Reporting Standards - IFRS*, emitidas pelo *International Accounting Standards Board - IASB*.

A Companhia avaliou a capacidade de continuar operando normalmente e está convencida de que possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Companhia não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

A Companhia afirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

Horizon Transmissão ES S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Administração da Companhia autorizou a emissão das demonstrações financeiras em 30 de março de 2026.

3.2. Políticas contábeis

As políticas contábeis materiais da Companhia estão apresentadas nas notas explicativas próprias aos itens a que elas se referem.

3.3. Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram elaboradas considerando o custo histórico como base de valor, com exceção de determinados ativos e passivos financeiros, que foram mensurados ao valor justo, conforme demonstrado na nota explicativa nº 18.1.1 e 18.1.2.

3.4. Uso de estimativa e julgamento

Na elaboração das demonstrações financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e práticas contábeis internacionais é requerido que a Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos, passivos, receitas e despesas.

Os resultados dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa as estimativas e premissas periodicamente, exceto quanto a redução ao valor recuperável que é revisada conforme critérios detalhados na nota explicativa nº 3.6.

As principais estimativas referem-se ao registro dos efeitos decorrentes de: Análise da redução ao valor recuperável (nota explicativa nº 3.6); Contabilização, reconhecimento e taxa de desconto do Ativo de contrato (nota explicativa nº 6); e Mensuração a valor justo de instrumentos financeiros (nota explicativa nº 18.1).

3.5. Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional da Companhia é o Real (R\$) e as demonstrações financeiras estão sendo apresentadas em milhares de Reais, arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Horizon Transmissão ES S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3.6. Redução ao valor recuperável

A Companhia revisa o valor contábil líquido de seus ativos com objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, sendo a mesma reconhecida em contrapartida do resultado.

Uma perda do valor recuperável anteriormente reconhecida é revertida caso tenha ocorrido uma mudança nos pressupostos utilizados para determinar o valor recuperável do ativo, sendo a mesma também reconhecida no resultado.

Ativos financeiros e contratuais

São avaliados no reconhecimento inicial com base em estudo de perdas esperadas e quando há evidências de perdas não recuperáveis. São considerados ativos não recuperáveis quando há evidências de que um ou mais eventos tenham ocorrido após o reconhecimento inicial do ativo financeiro e que, eventualmente, tenha resultado em efeitos negativos no fluxo estimado de caixa futuro do investimento.

Ativos não financeiros

A revisão dos valores de ativos não financeiros da Companhia é efetuada pelo menos anualmente, ou com maior periodicidade se identificar que houve indicações de perdas não recuperáveis no valor contábil líquido dos ativos não financeiros, ou que ocorreram eventos ou alterações nas circunstâncias que indicassem que o valor contábil pode não ser recuperável.

O valor recuperável é determinado com base no valor em uso dos ativos, sendo calculado com recurso das metodologias de avaliação, suportado em técnicas de fluxos de caixa descontados, considerando as condições de mercado, o valor temporal e os riscos de negócio.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, após proceder com esta avaliação dos ativos não financeiros, a Companhia concluiu, após avaliar os indicadores internos e externos, que não foram identificados fatores de desvalorização dos seus ativos.

Horizon Transmissão ES S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3.7. Novas normas e interpretações vigentes e não vigentes

a) Adoção de novas normas e interpretações

As principais normas e alterações aplicáveis para períodos anuais iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2025 estão demonstradas a seguir:

- Alterações ao CPC 02 (R2) - Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e CPC 37 (R1) – Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade;
- Alterações ao CPC 18 (R3) - Investimento em Coligada, Em Controlada e Empreendimento Controlado Em Conjunto e a ICPC 09 - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial.

As alterações acima não geraram impactos sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

b) Novas normas e interpretações ainda não vigentes

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras da Companhia, estão descritas a seguir. A Companhia pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

IFRS 18: Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras

Em abril de 2024, o IASB emitiu o IFRS 18, que substitui o IAS 1/CPC 26 (R1) - Apresentação de Demonstrações Financeiras. O IFRS 18 introduz novos requisitos para apresentação dentro da demonstração do resultado do exercício, incluindo totais e subtotais especificados. Além disso, as entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas dentro da demonstração do resultado do exercício em uma das cinco categorias: operacional, investimento, financiamento, impostos de renda e operações descontinuadas, das quais as três primeiras são novas.

A norma também exige a divulgação de medidas de desempenho definidas pela administração, subtotais de receitas e despesas, e inclui novos requisitos para a agregação e desagregação de informações financeiras com base nas “funções” identificadas das demonstrações financeiras primárias (*primary financial statements* (PFS)) e das notas explicativas.

Horizon Transmissão ES S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Além disso, alterações de escopo restrito foram feitas ao IAS 7/CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa, que incluem a alteração do ponto de partida para determinar os fluxos de caixa das operações pelo método indireto, de “lucro ou prejuízo do período” para “lucro ou prejuízo operacional” e a remoção da opcionalidade à classificação dos fluxos de caixa de dividendos e juros. Além disso, há alterações consequentes em vários outros padrões.

- O IFRS 18 e as alterações nas outras normas entrarão em vigor para períodos de relatórios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, com a aplicação antecipada permitida e devendo ser divulgada, embora no Brasil a adoção antecipada não seja permitida. O IFRS 18 será aplicado retrospectivamente.

No Brasil, o CPC 26 será substituído pelo CPC 51 – Apresentação e Divulgação em Demonstrações Contábeis (equivalente à IFRS 18), atualmente o CPC e suas entidades conexas estão ainda em processo de discussão dos eventuais conflitos do CPC 51 com a legislação societária vigente. Embora ainda as discussões não tenham encerrado, não se espera alterações substanciais na atual legislação.

Atualmente a Companhia está conduzindo uma análise dos impactos que poderão advir com a adoção das normas e interpretações novas e revisadas supracitadas em suas demonstrações financeiras, particularmente com relação nova estrutura da demonstração do resultado da Companhia, a demonstração dos fluxos de caixa e as divulgações adicionais das medidas de desempenho.

As seguintes normas e interpretações novas e alteradas não geram impactos para a Companhia:

- IFRS 19: Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações;
- Alterações à IFRS 9 e à IFRS 7 - Alterações à Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros;
- Melhorias Anuais às Normas Contábeis IFRS – Volume 11.

Horizon Transmissão ES S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Caixa e equivalentes de caixa

	2025	2024
Bancos conta movimento	4	15
Certificados de Depósitos Bancários – CDB	16	84
Total	20	99

As aplicações financeiras referem-se, substancialmente, a certificados de depósitos bancários remunerados por uma taxa média de 95,25% do CDI (100% em 31 de dezembro de 2024), de alta liquidez, prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

Os ganhos ou perdas decorrentes de variações desses ativos são apresentados na demonstração do resultado em resultado financeiro no exercício em que ocorrem (nota explicativa nº 16).

5. Disponibilidade da rede elétrica

O saldo de Disponibilidade da rede elétrica, em sua totalidade, refere-se ao faturamento de RAP, que remunera o investimento na Linha de Transmissão e os serviços de Operação e Manutenção.

Os saldos são substancialmente vincendos e são reconhecidos inicialmente ao valor justo, pelo valor faturado, e subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método da taxa de juros efetiva, ajustados ao valor presente e deduzidas das reduções ao valor recuperável, quando aplicável, incluindo os respectivos impostos de responsabilidade tributária da Companhia.

Conforme requerido pelo pronunciamento técnico CPC 48 - Instrumentos financeiros, é efetuada uma análise criteriosa do saldo de Disponibilidade da rede elétrica e, de acordo com a abordagem simplificada, quando necessário, é constituída uma Perda Estimada com Créditos de Liquidação Duvidosa (“PECLD”), para cobrir eventuais perdas na realização desses ativos. A Companhia efetuou a análise individualizada dos títulos vencidos, considerando os normativos contábeis e regulamentações setoriais vigentes, a inexistência de histórico relevante de perdas e a expectativa de recebimento dos valores em aberto; e concluiu que não há perdas de créditos esperadas relevantes, que requeiram a constituição de provisão.

	2025	2024
Concessionárias	3.760	3.496
Total	3.760	3.496

Horizon Transmissão ES S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5.1. Vencimentos

	<u>2025</u>
A vencer	2.464
Vencidos até 90 dias	150
Vencidos de 91 a 180 dias	88
Vencidos de 181 a 360 dias	69
Vencidos há mais de 360 dias	989
Total	<u>3.760</u>

6. Ativo de contrato

De acordo com os pronunciamentos técnicos CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente (IFRS 15), CPC 48 - Instrumentos Financeiros (IFRS 9) e com a interpretação técnica ICPC 01 (R1) (IFRIC 12) - Contratos de Concessão, os ativos da infraestrutura enquadrados nesta interpretação não podem ser reconhecidos como ativo imobilizado uma vez que se considera que o concessionário não controla os ativos subjacentes, sendo reconhecidos de acordo com um dos modelos contábeis previstos na interpretação, dependendo do tipo de compromisso de remuneração do concessionário assumido junto ao concedente.

A Companhia é remunerada por meio da RAP, instituída pelo Poder Concedente e cobrada dos usuários da Rede Básica, que é composta por uma parcela que remunera o ativo financeiro constituído (investimento realizado nas construções das instalações de transmissão) e por uma parcela que remunera a operação e a manutenção da rede de transmissão.

A Companhia aplica o modelo de ativo financeiro, que estabelece que a receita do contrato de concessão seja reconhecida de acordo com os critérios do pronunciamento técnico CPC 47. Nesse sentido, a Companhia reconheceu a receita de construção da infraestrutura da concessão com margem proporcionalmente ao avanço da obra pelo método do custo, considerando cumprimento da performance requerida pelo contrato de concessão.

Com isso, o ativo tem a natureza de "Ativo de contrato" até a emissão mensal da permissão de faturamento da RAP pelo ONS, quando o montante correspondente é reclassificado para o Ativo Financeiro. Isto porque a Companhia ainda detém obrigações contratuais de desempenho a cumprir durante a concessão. Além da Receita de Construção da Infraestrutura da Concessão, a RAP contém a função de remunerar o serviço de O&M. A formação do Ativo de contrato das transmissoras é uma estimativa contábil, sendo as premissas utilizadas pela Companhia apresentadas na nota explicativa nº 13.

Horizon Transmissão ES S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

De acordo com o pronunciamento técnico CPC 47, a avaliação de redução ao valor recuperável de ativos contratuais deve seguir os requisitos do pronunciamento técnico CPC 48 - Instrumentos financeiros, onde é efetuada uma análise criteriosa do saldo do ativo de contrato e, de acordo com a abordagem simplificada, quando necessário, é constituída uma Perda Estimada com Créditos de Liquidação Duvidosa - PECLD, para cobrir eventuais perdas na realização desses ativos. A Companhia considera que não está exposta a um elevado risco de crédito, conforme critérios detalhados na nota explicativa nº 18.2.5.

A movimentação no exercício é a seguinte:

	2024	Remuneração	RAP	2025
Ativo de contrato	247.728	40.597	(25.364)	262.961
	247.728	40.597	(25.364)	262.961
Circulante	25.020			24.976
Não circulante	222.708			237.985
	2023	Remuneração	RAP	2024
Ativo de contrato	238.947	32.975	(24.194)	247.728
	238.947	32.975	(24.194)	247.728
Circulante	24.103			25.020
Não circulante	214.844			222.708

O aumento da remuneração do ativo de contrato na comparação entre os exercícios de 2024 e 2025 decorre, principalmente, da atualização da curva de inflação futura considerada na mensuração dos fluxos de caixa projetados da RAP.

7. Tributos diferidos

	2025	2024
PIS e COFINS / Tributos diferidos indiretos	9.598	9.042
Imposto de renda e contribuição social	8.099	7.630
Total	17.697	16.672

7.1. PIS e COFINS

Refere-se ao PIS e COFINS diferidos reconhecidos sobre a receita com alíquota de 3,65% (Lucro Presumido, regime cumulativo).

Horizon Transmissão ES S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O saldo de PIS e da COFINS diferido está relacionado às receitas de implementação da infraestrutura e remuneração do ativo de contrato, o qual é registrado conforme competência contábil. O recolhimento ocorre à medida que ocorrem os faturamentos mensais, conforme previsto na Lei nº 12.973/14.

	2025		2024	
	PIS	COFINS	PIS	COFINS
Natureza dos créditos				
Ativo de contrato	262.961	262.961	247.728	247.728
Impostos diferidos (PIS 0,65%% e COFINS 3%)	1.709	7.889	1.610	7.432

7.2. Tributos diferidos indiretos

Em decorrência da Reforma Tributária (Emenda Constitucional nº 132/2023 e Lei Complementar nº 214/2025), o PIS e a COFINS serão extintos a partir de 1º de janeiro de 2027 e substituídos pela Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS). Até que seja definida a alíquota efetiva da CBS, a Companhia manterá o tratamento atual dos tributos diferidos, classificando integralmente o saldo de PIS e COFINS do passivo não circulante como Outros tributos diferidos indiretos. A Companhia avalia que a extinção do PIS e da COFINS deverá gerar impactos no ativo de contrato e no passivo de tributos diferidos, condicionados à consolidação do entendimento regulatório, inclusive pela ANEEL, bem como ao atendimento dos critérios contábeis de reconhecimento e mensuração previstos nas normas vigentes.

7.3. Imposto de renda e contribuição social

São registrados sobre a receita bruta considerando as alíquotas vigentes dos citados tributos, de acordo com as disposições do pronunciamento técnico CPC 32. São reconhecidos de acordo com a transação que os originou, seja no resultado ou no patrimônio líquido.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos, ativos e passivos, são apresentados pela sua natureza e o valor total é apresentado pelo montante líquido após as devidas compensações, conforme requerido pelo pronunciamento técnico CPC 32.

Natureza dos créditos	2025		2024	
	IRPJ Diferido	CSLL Diferido	IRPJ Diferido	CSLL Diferido
Ativo de contrato	262.961	262.961	247.728	247.728
Base de presunção (IRPJ 8% e CSLL 12%)	21.037	31.555	19.818	29.727
Impostos diferidos	5.259	2.840	4.955	2.675

O montante de R\$ 469 foi registrado no resultado do exercício como despesa de imposto de renda e contribuição social diferidos (R\$270 em 31 de dezembro de 2024).

Horizon Transmissão ES S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Partes relacionadas

Os saldos de ativos e passivos e as transações realizadas pela Companhia com sua controladora, profissionais-chave da administração e outras partes relacionadas, que impactaram o resultado do exercício, estão apresentados a seguir:

8.1. Serviços compartilhados

Companhia	Relacionamento	Passivo		Resultado	
		Outros passivos		Receitas/(Despesas)	
		2025	2024	2025	2024
HRZ Transmissão e Participações S.A.	Controladora	-	3	(12)	(208)
Horizon Transmissão MA I S.A.	Controle comum	40	41	(356)	(414)
Astic IE Participações S.A.	Mesmo grupo econômico	1	5	(28)	(96)
Aliança Transmissora de Energia S.A.	Outras partes relacionadas	50	-	12	-
SE Vineyards Transmissora de Energia S.A.	Outras partes relacionadas	-	-	2	-
Água Vermelha Transmissora de Energia S.A.	Outras partes relacionadas	-	-	1	-
		91	49	(381)	(718)

A Companhia é parte de um acordo de compartilhamento de gastos que contempla sua controladora, entidades sob controle comum e outras partes relacionadas (As entidades compartilham membros do pessoal-chave da administração, possuem interdependência operacional e realizam transações relevantes entre si). Estes gastos estão relacionados à manutenção da estrutura administrativa de suporte às suas atividades principais, compreendendo:

- **Infraestrutura administrativa:** conjunto de bens móveis e imóveis que possam ser compartilhados entre diferentes companhias, tais como sistemas de informática e telefonia, terrenos e edificações, bem como facilidades acessórias a ele;
- **Recursos Humanos:** profissionais ligados à execução dos processos compartilhados, para a congregação de esforços, visando à administração mais eficiente e racional de todas as partes;
- **Operação:** atividades e bens compartilhados entre as partes e que não sejam Infraestrutura ou Recursos Humanos.

O compartilhamento é realizado com base em critérios de alocação dos custos e despesas, de modo a distribuí-los de forma proporcional e comutativa entre as partes.

Todas as transações ocorrem no curso normal dos negócios, sem acréscimo que qualquer margem de lucro.

Horizon Transmissão ES S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8.2. Remuneração dos administradores

A remuneração da Administração da Companhia é paga pela Horizon Transmissão MA I S.A., que faz parte do mesmo grupo econômico, e são repassadas para as demais empresas através de compartilhamento de custos.

Não há nenhuma obrigação adicional de pagamento de benefícios pós-emprego ou outros benefícios de longo prazo, tais como licença por tempo de serviço e outros benefícios por tempo de serviço. Também não são oferecidos outros benefícios no desligamento de seus membros da alta administração, além daqueles definidos pela legislação trabalhista vigente no Brasil.

O pessoal-chave da administração inclui os diretores, os conselheiros e os membros do comitê financeiro. A remuneração registrada no resultado do exercício da Companhia, está apresentada a seguir:

	<u>2025</u>
Administradores	
Honorários e encargos (Diretoria e Conselho)	(163)
Benefícios dos administradores	(12)
Total	<u>(175)</u>

8.3. Empréstimos de parte relacionada

	Relacionamento	Duração	Passivo		Resultado	
			2025	2024	2025	2024
HRZ Transmissão e Participações S.A.	Controladora	20/04/2022 à 20/04/2026	3.076	4.512	(744)	(421)
			<u>3.076</u>	<u>4.512</u>	<u>(744)</u>	<u>(421)</u>

Em 18 de abril de 2022, a Companhia firmou contrato de mútuo com sua controladora HRZ Transmissão e Participações S.A., no montante de R\$17.040, com prazo de vencimento de 48 (quarenta e oito) meses, vencendo, portanto, em 20 de abril de 2026. Sobre o valor total liberado, incidem juros remuneratórios correspondentes a 100% do CDI.

O mútuo em questão não está sujeito a cláusulas de *covenants* financeiros ou não financeiros.

Horizon Transmissão ES S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A movimentação no exercício é a seguinte:

	Valor líquido em 31/12/2024	Pagamentos	Juros provisionados	Valor líquido em 31/12/2025
Principal	4.091	(2.180)	-	1.911
Juros	421	-	744	1.165
Total	4.512	(2.180)	744	3.076

	Valor líquido em 31/12/2023	Pagamentos	Juros provisionados	Valor líquido em 31/12/2024
Principal	5.365	(1.274)	-	4.091
Juros	638	(638)	421	421
Total	6.003	(1.912)	421	4.512

9. Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2025, o saldo de contas a pagar aos fornecedores, no montante de R\$232 (R\$813 em 31 de dezembro de 2024), se refere a obrigações a pagar por aquisição de serviços, materiais ou bens para as operações da Companhia, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

A Companhia não realiza acordos de financiamento de fornecedores (risco sacado, *forfait* etc.).

10. Debêntures

As debêntures são demonstradas pelo valor líquido dos custos de transação incorridos e são subsequentemente mensuradas ao custo amortizado utilizando o método da taxa de juros efetiva. Os saldos e as principais características estão descritos na tabela abaixo.

Agente Fiduciário	Tipo de emissão	Quantidade de títulos	Valor unitário	Valor total	Data da emissão	Vigência do contrato	Finalidade	Custo da dívida	Forma de pagamento	Garantias
Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários (-) Custos de emissão	Instrução CVM nº 476/09	115.000	1	115.000	1ª emissão em 15/05/2018	15/05/2018 a 15/05/2033	Implementação do projeto de linha de transmissão e subestação do lote 24 do leilão 13/2015- ANEEL	IPCA + 7,0267% a.a.	Principal e juros semestral a partir de maio/2021	a. Fiança Corporativa do controlador; b. Alienação fiduciária das ações.
Total				(7.774)						
				107.226						

Horizon Transmissão ES S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10.1. Composição do saldo das debêntures

	2025			2024		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Debêntures	12.091	87.885	99.976	13.955	95.021	108.976
(-) Custos de transação	(224)	(1.469)	(1.693)	(843)	(1.073)	(1.916)
Total	11.867	86.416	98.283	13.112	93.948	107.060

10.2. Movimentação das debêntures

	Valor líquido em 31/12/2024	Pagamentos	Juros provisionados	Amortização do custo da transação	Variação monetária	Valor líquido em 31/12/2025
Principal	108.128	(13.547)	-	-	4.590	99.171
Juros	848	(7.446)	7.403	-	-	805
Custo de transação	(1.916)	-	-	223	-	(1.693)
	107.060	(20.993)	7.403	223	4.590	98.283

	Valor líquido em 31/12/2023	Pagamentos	Juros provisionados	Amortização do custo da transação	Variação monetária	Valor líquido em 31/12/2024
Principal e juros	116.501	(20.961)	7.981	-	5.455	108.976
Custo de transação	(2.956)	-	-	1.040	-	(1.916)
	113.545	(20.961)	7.981	1.040	5.455	107.060

10.3. Vencimento das parcelas

Vencimento	Total
Não circulante	
2027	11.285
2028	11.285
2029	11.285
2030	11.285
2031	11.285
2032 até o vencimento	31.460
	87.885

Os valores apresentados no quadro acima, não contemplam os custos de transação.

Horizon Transmissão ES S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10.4. Covenants

Manutenção do ICSD Ajustado superior a 1.2x

De acordo com a escritura de debêntures, o ICSD deve ser apurado anualmente e o índice deve ser igual ou superior a 1.2x. Caso o ICSD mínimo não seja atingido, o acionista deverá aportar recursos financeiros suficientes para honrar o cumprimento do ICSD. O não aporte de recursos decreta o vencimento antecipado das Debêntures.

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia encontra-se em pleno atendimento em relação à apuração do índice de cobertura de dívida, não necessitando de aporte de capital adicional.

Adicionalmente, a Companhia está sujeita a determinadas obrigações contratuais de natureza não financeira que podem resultar no vencimento antecipado da dívida, as quais estão sendo cumpridas em 31 de dezembro de 2025.

11. Provisões e depósitos judiciais

	Depósitos judiciais				Provisões	
	Ativo		Passivo			
	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	2025	2024
	2025	2024	2025	2024	2025	2024
Processos cíveis	4.865	4.580	-	-	7.516	6.465
Licenças ambientais	-	-	393	393	-	-
	4.865	4.580	393	393	7.516	6.465

As provisões são reconhecidas no balanço em decorrência de um evento passado, quando é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação e que possa ser estimada de maneira confiável. As provisões são registradas com base nas melhores estimativas do risco envolvido.

Os depósitos judiciais estão atrelados aos processos de desapropriação referente a construção da linha de transmissão.

11.1. Provisões para contingências

A Companhia é parte em ações judiciais e processos administrativos perante diversos tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações.

Horizon Transmissão ES S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As obrigações são mensuradas pelo desembolso que seria exigido para liquidá-las na data das demonstrações financeiras. São atualizadas monetariamente mensalmente por diversos índices, de acordo com a natureza da provisão, e são revistas periodicamente com o auxílio dos assessores jurídicos da Companhia.

11.1.1. Risco de perda provável

A Companhia, com base em informações de seus assessores jurídicos e na análise das demandas judiciais pendentes, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas como prováveis para as ações em curso, como segue:

	<u>Cíveis</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2023	5.601
Adição/reversão	864
Saldos em 31 de dezembro de 2024	6.465
Constituição	28
Baixas/reversão	(72)
Atualização monetária	1.095
Saldos em 31 de dezembro de 2025	7.516

As contingências cíveis referem-se, em sua totalidade, a processos relativos a indenizações a título de desapropriações propostas pela Companhia para a construção da linha de transmissão.

11.1.2. Risco de perda possível

Não existem processos, cuja perda foi estimada como possível, com base nas informações de seus assessores jurídicos.

12. Patrimônio líquido

12.1. Capital social

O capital social em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 é de R\$11.689, totalmente subscrito integralizado, representado por 1.000 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, integralmente detidas pela HRZ Transmissão e Participações S.A.

Horizon Transmissão ES S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12.2. Adiantamento para futuro aumento de capital (AFAC)

Em 30 de maio de 2025, a Companhia recebeu de sua acionista o montante de R\$1.600, a título de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC), com a finalidade de liquidar parcela das debêntures emitidas.

Conforme previsto em instrumento firmado entre as partes, o AFAC poderá, no prazo de até 12 meses, ser convertido em:

- aumento de capital, mediante deliberação da Assembleia Geral; ou
- contrato de mútuo, observadas as condições legais e regulatórias aplicáveis.

12.3. Reservas de lucros

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Reservas de lucros		
Reserva legal	2.338	2.338
Reserva de lucros a realizar	31.568	12.549
Total	<u>33.906</u>	<u>14.887</u>

Reserva legal

A reserva legal atingiu o limite de 20% do capital social, conseqüentemente, conforme previsto na Lei das S.A. não houve destinação do lucro líquido do exercício para esta reserva, em 2025 e 2024.

Reserva de lucros a realizar

A alocação nessa reserva ocorre para refletir o fato de que a realização financeira do lucro das operações da Companhia ocorrerá em exercícios futuros, de acordo com o fluxo de caixa da Companhia.

A Companhia aprovou, em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 27 de março de 2024, a distribuição de R\$79.215 de dividendos advindos das reservas de lucros, a serem pagos de acordo com o caixa disponível.

12.4. Destinação do lucro

O lucro líquido apurado em cada exercício será deduzido, antes de qualquer destinação, de prejuízos acumulados e destinado sucessivamente e na seguinte ordem:

- (i) 5% serão aplicados na constituição da Reserva Legal que não excederá 20% do capital social.
- (ii) 25% serão destinados ao pagamento de dividendos obrigatório.

Horizon Transmissão ES S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (iii) o saldo remanescente, após atendidas as disposições anteriores, terá a destinação determinada pela Assembleia Geral.

Conforme descrito no item (ii) acima, as ações têm direito a dividendos mínimos de 25% do lucro líquido ajustado, na forma da lei, podendo a ele ser imputado o valor dos Juros sobre o capital próprio - JSCP pagos ou creditados, individualmente aos acionistas, a título de remuneração do capital próprio, integrando o montante dos dividendos a distribuir pela Companhia, para todos os efeitos legais e nos termos da Lei nº 9.249/95, e regulamentação posterior.

Em atendimento ao disposto no artigo 202, §6º da Lei 6.404/76 e interpretação técnica ICPC 08 (R1), a Administração da Companhia propôs, em 31 de dezembro de 2025, a destinação do lucro líquido do exercício, conforme apresentado a seguir. A proposta de destinação do resultado será submetida à aprovação dos acionistas na Assembleia Geral Ordinária a ser realizada até 30 de abril de 2026.

	2025	2024
Lucro líquido apurado no exercício a ser destinado	25.358	16.732
Destinação do lucro:		
Dividendos mínimos obrigatórios – 25%	6.339	4.183
Reserva de lucros a realizar	19.019	12.549
	25.358	16.732

12.5. Dividendos

A movimentação do saldo da conta de dividendos a pagar é composta conforme segue:

	2025	2024
Saldos em 1º de janeiro	92.502	14.614
Dividendos declarados sobre reservas de lucros	-	79.215
Dividendos pagos	(2.200)	(5.510)
Dividendos mínimos obrigatórios	6.339	4.183
Saldos em 31 de dezembro	96.641	92.502
Circulante	6.698	4.183
Não circulante	89.943	88.319

Os dividendos classificados no passivo não circulante originam-se, substancialmente, da distribuição sobre reservas de lucros aprovada na Assembleia Geral Ordinária realizada em 3 de maio de 2024, na qual foi estabelecido que o pagamento ocorrerá de acordo com a disponibilidade de caixa da Companhia.

Horizon Transmissão ES S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Receita

As receitas são mensuradas pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita é reconhecida em bases mensais e quando existe evidência convincente de que: (i) os riscos e benefícios mais significativos foram transferidos para o comprador; (ii) for provável que os benefícios econômico-financeiros fluirão para a entidade; (iii) os custos associados possam ser estimados de maneira confiável; e (iv) o valor da receita possa ser mensurado de maneira confiável. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização.

As receitas da Companhia representam a alocação da RAP determinada no contrato de concessão. São mensuradas conforme as obrigações de desempenho identificadas no contrato com o cliente, sendo os principais critérios de reconhecimento e mensuração apresentados a seguir:

- Receita de Operação e Manutenção (O&M)

A receita de O&M é reconhecida mensalmente, a partir da data que a Companhia está autorizada a operar comercialmente, como uma obrigação de desempenho que é atendida pela operação e manutenção da linha de transmissão. Esta receita é calculada com base nos montantes de custos previstos para atendimento ao contrato de concessão e na expectativa de performance de O&M.

- Remuneração do Ativo de contrato

O contrato de concessão possui um componente de financiamento significativo, uma vez que o prazo de recebimento pela construção da infraestrutura é de longo prazo (30 anos). Dessa forma, conforme requerido pelo pronunciamento técnico CPC 47, a remuneração do ativo de contrato é calculada com base na taxa média de financiamento do projeto no momento da formalização do contrato de concessão com o Poder Concedente sobre o saldo do ativo de contrato.

O ofício-circular SEP nº 04/2020 orienta que a remuneração contratual deve ser feita pela taxa implícita remanescente do ativo, após a alocação das margens de construção e O&M da concessão. No entanto, ainda conforme a orientação, a taxa deve ficar próxima ao padrão de mercado de financiamento.

A taxa de remuneração do ativo de contrato da Companhia representa 12,30% a.a. (em bases nominais) para todo o período de concessão e é baseada em estudos internos e em seu próprio modelo de negócios. Nesse sentido, conforme o julgamento da Companhia, a taxa residual deve representar um ponto entre o custo médio ponderado do capital e a taxa de contratação de dívida, ambos valores nominais e antes dos impostos.

Horizon Transmissão ES S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As eventuais alterações no custo médio ponderado de capital promovidos pela ANEEL nos processos de Reajuste ou Revisão Tarifária, com respectivo impacto na RAP, terão seus efeitos apropriados no resultado do exercício em que a modificação tarifária for homologada pelo órgão regulador.

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Remuneração do ativo de contrato	40.597	32.975
Receita de Operação e Manutenção (O&M)	1.579	1.658
Receita CDE (i)	1.589	1.429
Receita CCT (ii)	3.384	3.224
Receita operacional bruta	<u>47.149</u>	<u>39.286</u>
PIS e COFINS	(1.690)	(1.445)
P&D	(293)	(287)
Outros encargos	(111)	(108)
(-) Deduções à receita operacional	<u>(2.094)</u>	<u>(1.840)</u>
Receita operacional líquida	<u>45.055</u>	<u>37.446</u>

- (i) Refere-se a receita oriunda da Conta de Desenvolvimento Energético - CDE, onde os recursos são destinados a projetos de melhoria na infraestrutura de transmissão, de acordo com a regulamentação da ANEEL.
- (ii) Refere-se a receita oriunda do Contrato de Conexão ao Sistema de Transmissão - CCT com a EDP Espírito Santo Distribuição de Energia S.A., anuído pela ANEEL.

14. Custos de operação

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Serviços de terceiros	(2.542)	(2.485)
Compartilhamento das instalações de transmissão	(185)	(190)
Outros	(247)	(186)
Total	<u>(2.974)</u>	<u>(2.861)</u>

15. Despesas e receitas operacionais

As despesas e receitas operacionais são reconhecidos e mensurados: (i) em conformidade com o regime de competência, apresentados líquidos dos respectivos créditos de PIS e COFINS, quando aplicável; (ii) com base na associação direta da receita; e (iii) quando não resultarem em benefícios econômicos futuros.

Segue abaixo o detalhamento das despesas e receitas operacionais, de acordo com a sua natureza, conforme requerido pelo pronunciamento técnico CPC 26 (R1):

Horizon Transmissão ES S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2025	2024
Serviços compartilhados - partes relacionadas	(381)	(704)
Contingências	(1)	(864)
Serviços de terceiros	(309)	(259)
Parcela de ajuste (exercícios anteriores)	(515)	-
Cartórios, taxas e emolumentos	(241)	(47)
Gastos com internet e comunicação	(104)	(25)
Outras (i)	(220)	(1)
Total	(1.771)	(1.900)

(i) Os valores registrados nesta rubrica se referem a licença de *software*, viagens e outros.

16. Resultado financeiro

	2025	2024
Receitas financeiras		
Renda de aplicações financeiras e cauções	548	426
Juros e atualizações monetárias	388	1
	936	427
Despesas financeiras		
Juros sobre empréstimos - partes relacionadas	(744)	(421)
Juros e encargos sobre debêntures	(12.216)	(14.476)
Atualizações monetárias	(1.095)	-
Comissões e fianças bancárias	(83)	(92)
Outras despesas financeiras	(36)	(54)
	(14.174)	(15.043)
Resultado financeiro	(13.238)	(14.616)

17. Impostos de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social correntes registradas no resultado no exercício de 2025 são calculados conforme sistemática do lucro presumido, cujas bases de cálculo do imposto de renda e da contribuição social foram apuradas às alíquotas de 8% e 12%, respectivamente, aplicadas sobre o montante da receita operacional bruta faturada segundo a legislação vigente. Sobre a base de cálculo, para o imposto de renda, são aplicadas as alíquotas de 15%, acrescida de 10% sobre o que exceder R\$60 trimestrais e a contribuição social corrente calculada à alíquota de 9%, de acordo com as disposições do pronunciamento técnico CPC 32. São reconhecidos de acordo com a transação que os originou, seja no resultado ou no patrimônio líquido.

Horizon Transmissão ES S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O imposto de renda e a contribuição social diferidos, ativos e passivos, são apresentados pela sua natureza e o valor total é apresentado pelo montante líquido após as devidas compensações, conforme requerido pelo pronunciamento técnico CPC 32. Nos exercícios de 2025 e 2024, o registro foi efetuado pelo Lucro Presumido, segue a conciliação da alíquota efetiva:

	2025		2024	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Receita recebida	30.797	30.797	30.694	30.694
% de presunção	8%	12%	8%	12%
Receita - Base presumida	2.463	3.696	2.456	3.683
Receitas financeiras	937	937	427	427
Base de cálculo	3.400	4.633	2.883	4.110
Alíquotas vigentes	15%	9%	15%	9%
IRPJ e CSLL apurados	(510)	(417)	(433)	(370)
Ajuste decorrente do adicional de 10% do IRPJ	(318)	-	(264)	-
Imposto de renda e contribuição social correntes	(828)	(417)	(697)	(370)
Alíquota efetiva - %	2,69%	1,35%	2,27%	1,21%

18. Instrumentos financeiros e gestão de riscos

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, segurança e rentabilidade. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado através de sistemas operacionais integrados.

A administração dos riscos associados a estas operações incluem o monitoramento dos níveis de exposição de cada risco de mercado e previsão de fluxos futuros.

18.1. Instrumentos financeiros

Instrumentos financeiros são definidos como qualquer contrato que dê origem a um ativo financeiro para a entidade e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial para outra entidade.

Estes instrumentos financeiros são reconhecidos imediatamente na data de negociação, ou seja, na concretização do surgimento da obrigação ou do direito e são inicialmente registrados pelo valor justo acrescido ou deduzido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis.

Horizon Transmissão ES S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Instrumentos financeiros são baixados desde que os direitos contratuais aos fluxos de caixa expirem, ou seja, a certeza do término do direito ou da obrigação de recebimento, da entrega de caixa, ou título patrimonial. Para essa situação a Administração, com base em informações consistentes, efetua registro contábil para liquidação.

A baixa pode acontecer em função de cancelamento, pagamento, recebimento, transferência ou quando os títulos expirarem.

18.1.1. Classificação dos instrumentos financeiros

Segue abaixo a classificação e mensuração dos ativos e passivos financeiros da Companhia:

	Notas	Níveis	Valor Justo		Valor Contábil	
			2025	2024	2025	2024
Ativos Financeiros						
Valor justo por meio do resultado						
Aplicações financeiras	4	Nível 2	16	84	16	84
Depósitos judiciais	11	Nível 2	4.946	4.580	4.946	4.580
			4.962	4.664	4.962	4.664
Custo amortizado						
Bancos conta movimento	4		4	15	4	15
Disponibilidade da rede elétrica	5		3.760	3.496	3.760	3.496
			3.764	3.511	3.764	3.511
			8.726	8.175	8.726	8.175
Passivos Financeiros						
Custo amortizado						
Fornecedores	9		232	813	232	813
Partes relacionadas	8.2		91	49	91	49
Debêntures	10		98.283	107.060	98.283	107.060
			98.606	107.922	98.606	107.922

18.1.1.1. Ativos financeiros

Na análise para a classificação dos ativos financeiros a Companhia avalia os seguintes aspectos: (i) o modelo de negócios para a gestão dos ativos financeiros; e (ii) as características do fluxo de caixa contratual do ativo financeiro.

Posteriormente ao reconhecimento inicial pelo seu valor justo, os ativos financeiros são classificados e mensurados conforme descrito abaixo:

- Custo amortizado

Se a Companhia, conforme seu modelo de negócio, possui a intenção de manter o ativo financeiro para receber fluxos de caixa contratuais e se eles constituem recebimentos de principal e juros sobre o valor original.

Horizon Transmissão ES S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA)

Se a Companhia, conforme seu modelo de negócio, possui a intenção de receber os fluxos de caixa contratuais, tanto pela manutenção quanto pela venda do ativo financeiro, e se eles constituem recebimentos de principal e juros sobre o valor original.

- Valor justo por meio do resultado (VJR)

Se a Companhia possui um ativo financeiro que não se enquadra na classificação de custo amortizado ou VJORA ou quando a Companhia desejar eliminar ou reduzir significativamente uma inconsistência de mensuração ou de reconhecimento que, de outro modo, pode resultar da mensuração de ativos ou passivos ou do reconhecimento de ganhos e perdas nesses ativos e passivos em bases diferentes.

18.1.1.2. *Passivos financeiros*

Posteriormente ao reconhecimento inicial pelo seu valor justo, como regra geral, os passivos financeiros são classificados e mensurados como custo amortizado.

Os passivos financeiros apenas serão classificados como VJR se forem:

- Derivativos.
- Passivos financeiros decorrentes de ativos financeiros transferidos que não se qualificaram para desreconhecimento.
- Contratos de garantia financeira.
- Compromissos de conceder empréstimo em taxa de juros abaixo do praticado no mercado.
- Contraprestação contingente reconhecida por adquirente em combinação de negócios.

A Companhia também poderá classificar um passivo financeiro como VJR quando:

- A Companhia desejar eliminar ou reduzir significativamente uma inconsistência de mensuração ou de reconhecimento que, de outro modo, pode resultar da mensuração de ativos ou passivos ou do reconhecimento de ganhos e perdas nesses ativos e passivos em bases diferentes; ou

Horizon Transmissão ES S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (ii) O desempenho de um passivo financeiro é avaliado com base no seu valor justo de acordo com uma estratégia documentada de gerenciamento de risco ou de investimento fornecidas internamente pela Administração da Companhia.

18.1.2. Valor justo

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração.

Para apuração do valor justo, a Companhia projeta os fluxos dos instrumentos financeiros até o término das operações seguindo as regras contratuais, inclusive para taxas pós-fixadas, e utiliza como taxa de desconto o Depósito Interbancário - DI futuro divulgado pela B3, exceto quando outra taxa for indicada na descrição das premissas para o cálculo do valor justo, e considerando também o risco de crédito próprio da Companhia e da Contraparte, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 46.

Este procedimento pode resultar em um valor contábil diferente do seu valor justo principalmente em virtude de os instrumentos apresentarem prazos de liquidação longos e custos diferenciados em relação às taxas de juros praticadas atualmente para contratos similares.

As operações com instrumentos financeiros da Companhia que apresentam saldo contábil equivalente ao valor justo são decorrentes do fato destes instrumentos financeiros possuírem características substancialmente similares aos que seriam obtidos se fossem negociados no mercado.

Considerando que a taxa de mercado (ou custo de oportunidade do capital) é definida por agentes externos, levando em conta o prêmio de risco compatível com as atividades do setor e que, na impossibilidade de buscar alternativas ou diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias para suas estimativas, face aos negócios da empresa e às peculiaridades setoriais, o valor de mercado das debêntures, licenças ambientais e arrendamentos e aluguéis diferem do seu valor contábil. As informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos dos instrumentos financeiros, que diferem do valor contábil, são divulgadas a seguir levando em consideração os prazos e relevância de cada instrumento financeiro:

Horizon Transmissão ES S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (i) Debêntures: são mensurados por meio de modelo de precificação aplicado individualmente para cada transação levando em consideração os fluxos futuros de pagamento, com base nas condições contratuais, descontados a valor presente por taxas obtidas por meio das curvas de juros de mercado. Desta forma, o valor de mercado de um título corresponde ao seu valor de vencimento (valor de resgate) trazido a valor presente pelo fator de desconto, incluindo o risco de crédito.

18.1.2.1 *Mensuração a valor justo de instrumentos financeiros*

A hierarquização dos instrumentos financeiros por meio do valor justo regula a necessidade de informações mais consistentes e atualizadas com o contexto externo à Companhia. São exigidos como forma de mensuração para o valor justo dos instrumentos da Companhia:

- (a) Nível 1 - preços negociados em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos.
- (b) Nível 2 - preços diferentes dos negociados em mercados ativos incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, direta ou indiretamente.
- (c) Nível 3 - para o ativo ou passivo que são baseados em variáveis não observáveis no mercado. São geralmente obtidas internamente ou em outras fontes não consideradas de mercado.

A metodologia aplicada na segregação por níveis para o valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia, classificados como valor justo por meio do resultado, foi baseada em uma análise individual buscando no mercado operações similares às contratadas e observadas. Os critérios para comparabilidade foram estruturados levando em consideração prazos, valores, carência, indexadores e mercados atuantes. Quanto mais simples e fácil o acesso à informação comparativa mais ativo é o mercado, quanto mais restrita a informação, mais restrito é o mercado para mensuração do instrumento. Não houve alteração nas classificações dos níveis de Instrumentos financeiros no exercício.

Horizon Transmissão ES S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18.2. Gestão de riscos

A Companhia possui as seguintes políticas: Código de Conduta, Política Antissuborno e Anticorrupção, Política de Relacionamento com Terceiros e Política de Condução de Investigação Interna. Além disso, implementou comitês trimestrais de Operação, ESG e Financeiro e reuniões de Conselho também trimestrais que discutem, entre outros, os assuntos de integridade dos negócios. Os Comitês e reuniões de Conselho possuem membros da investidora Actis (grupo investidor da Companhia), com sede em Londres. Os principais riscos acompanhados estão descritos a seguir:

18.2.1. Risco de mercado

O risco de mercado é apresentado como a possibilidade de perdas monetárias em função das oscilações de variáveis que tenham impacto em preços e taxas negociadas no mercado. Essas flutuações geram impacto a praticamente todos os setores e, portanto, representam fatores de riscos financeiros.

A Debênture captada pela Companhia, apresentada na nota explicativa nº 10, possui regras contratuais para os passivos financeiros fundamentalmente atrelados ao risco de mercado associados ao IPCA.

Deve-se considerar que a Companhia está exposta a oscilação da inflação, podendo ter um custo maior na realização dessas operações.

18.2.2. Riscos ambientais

As atividades da Companhia podem causar significativos impactos negativos e danos ao meio ambiente. A legislação impõe àquele que direta ou indiretamente causar degradação ambiental o dever de reparar ou indenizar os danos causados ao meio ambiente e a terceiros afetados. Os custos de recuperação do meio ambiente e indenizações ambientais podem obrigar a Companhia a retardar ou redirecionar investimentos em outras áreas.

Contudo, a Companhia assegura o equilíbrio entre os riscos relacionados com as alterações climáticas, impactos sociais, a conservação ambiental e o desenvolvimento de suas atividades, estabelecendo diretrizes e práticas observadas nas operações que reduzem os riscos de impacto ao meio ambiente, mantendo o foco no desenvolvimento sustentável, responsabilidade social e preservação ambiental de seu negócio.

Horizon Transmissão ES S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18.2.3. Análise de sensibilidade

A Companhia efetua a análise de sensibilidade de seus instrumentos financeiros. A análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto às mudanças nas variáveis de mercado sobre cada instrumento financeiro da Companhia. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade contida no processo utilizado na preparação dessas análises. As informações demonstradas no quadro, mensuram contextualmente o impacto nos resultados da Companhia em função da variação de cada risco destacado.

No quadro a seguir foram considerados cenários dos indexadores utilizados pela Companhia, com as exposições aplicáveis de flutuação de taxas de juros e outros indexadores até as datas de vencimento dessas transações, com o cenário I (provável) o adotado pela Companhia, baseado fundamentalmente em premissas macroeconômicas obtidas do relatório Focus do Banco Central, os cenários II e III com 25% e 50% de aumento do risco, respectivamente, e os cenários IV e V com 25% e 50% de redução, respectivamente.

Operação	Risco	Saldo da exposição	Cenário (I)	Cenário (II)	Cenário (III)	Cenário (IV)	Cenário (V)
			Provável	Aumento do risco em 25%	Aumento do risco em 50%	Redução do risco em 25%	Redução do risco em 50%
Aplicação financeira	CDI	16	18	19	19	14	15
Debêntures	IPCA	(98.283)	(102.470)	(103.517)	(104.563)	(95.143)	(96.190)
Exposição líquida		(98.267)	(102.452)	(103.498)	(104.544)	(95.128)	(96.175)

As curvas futuras dos indicadores financeiros estão em acordo com o projetado pelo mercado e alinhadas com a expectativa da Administração da Companhia.

Os indicadores tiveram seus intervalos conforme apresentado a seguir: CDI entre 7,1% e 14,2% a.a. e IPCA entre 2,1% e 4,2% a.a.

18.2.4. Risco de liquidez

O risco de liquidez evidencia a capacidade da Companhia em liquidar as obrigações assumidas. Para determinar a capacidade financeira da Companhia em cumprir adequadamente os compromissos assumidos, os fluxos de vencimentos dos recursos captados e de outras obrigações fazem parte das divulgações.

Quando necessário, a Companhia somente utiliza linhas de créditos que possibilitem sua alavancagem operacional.

Os ativos financeiros mais expressivos da Companhia estão demonstrados nas rubricas:

Horizon Transmissão ES S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (i) Caixa e equivalentes de caixa (nota explicativa nº 4), sendo o Caixa um montante cuja disponibilidade é imediata e os Equivalentes de caixa correspondentes às aplicações financeiras de liquidez imediata que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa;
- (ii) Contas a receber de clientes, que corresponde à parcela da RAP mensal recebida, à medida que o serviço de operação e manutenção é prestado; e
- (iii) Ativo de contrato (nota explicativa nº 6), cujo saldo apresentado corresponde ao valor a receber do Poder Concedente ou dos usuários da linha de transmissão pela disponibilidade da mesma.

A Companhia também gerencia o risco de liquidez por meio do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, bem como pela análise de vencimento dos seus passivos financeiros.

18.2.5. Risco de crédito

O risco de crédito compreende a possibilidade de a Companhia não realizar seus direitos. Essa descrição está principalmente relacionada às rubricas abaixo:

Caixa e equivalentes de caixa

A administração desses ativos financeiros é efetuada por meio de estratégias operacionais com base em políticas corporativas e controles internos visando assegurar liquidez, segurança e rentabilidade.

A Companhia opera apenas com instituições financeiras cuja classificação de risco seja no mínimo A na agência Fitch Ratings (ou equivalente para as agências Moody's ou Standard & Poor's).

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 todas as aplicações financeiras da Companhia encontraram-se em instituições financeiras com "rating" de crédito AAA. A Administração entende que as operações de aplicações financeiras contratadas não expõem a Companhia a riscos significativos que futuramente possam gerar prejuízos materiais.

18.2.6. Riscos regulatórios

As atividades da Companhia são regulamentadas e fiscalizadas pelas agências reguladoras (ANEEL) e demais órgãos relacionados ao setor (MME, ONS, etc.).

Horizon Transmissão ES S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia tem o compromisso de estar em conformidade com todos os regulamentos expedidos, sendo assim, qualquer alteração no ambiente regulatório poderá exercer impacto sobre suas atividades.

A mitigação dos riscos regulatórios é realizada por meio do monitoramento dos cenários que envolvem o negócio.

19. Demonstrações dos fluxos de caixa

19.1. Transações não envolvendo caixa

Em conformidade com o pronunciamento técnico CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa, as transações de investimento e financiamento que não envolveram o uso de caixa ou equivalentes de caixa não devem ser incluídas na demonstração dos fluxos de caixa.

Todas as atividades de investimento e financiamento que não envolveram movimentação de caixa e, portanto, não estão refletidas em nenhuma rubrica da demonstração do fluxo de caixa, estão demonstradas abaixo:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Constituição de dividendos a pagar	6.339	83.398
Total	<u>6.339</u>	<u>83.398</u>

20. Cobertura de seguros

A Companhia mantém programa estruturado de gerenciamento de riscos, com o objetivo de identificar, avaliar e mitigar as principais exposições decorrentes de suas atividades. No âmbito desse programa, são contratadas, junto a seguradoras de primeira linha, apólices com coberturas compatíveis com a natureza, porte e complexidade de suas operações.

Os limites de cobertura são definidos com base na avaliação da Companhia, considerando a natureza dos riscos envolvidos, a experiência histórica de sinistros e a orientação de consultores especializados, sendo julgados suficientes para fazer frente a eventuais perdas relevantes sobre seus ativos e responsabilidades. As premissas adotadas na definição das coberturas e dos respectivos limites segurados, por envolverem julgamentos e estimativas, não integram o escopo da auditoria das demonstrações financeiras e, conseqüentemente, não foram objeto de exame pelos auditores independentes.

Horizon Transmissão ES S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia possuía as seguintes principais apólices de seguros vigentes, com renovação prevista para maio de 2026:

	2025		2024	
	Valor em risco	Limite máximo de indenização	Valor em risco	Limite máximo de indenização
Subestações	13.464	64.800	13.610	64.820
Responsabilidade civil	(n/a)	40.000	(n/a)	20.000
D&O	(n/a)	30.000	(n/a)	20.000

* * *

Daniel Eduardo Araque Prada
Diretor Financeiro

Eduardo de Brito Soares Filho
Diretor-Presidente

Vicente Pinheiro de Lima
Contador CRC: nº 1 SP 290166/O-0